



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Engenharia e Ciências
Câmpus de Rosana



CAIO HENRIQUE BORBA DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EVENTOS NO MUNICÍPIO DE ROSANA -SP

Rosana

2023

CAIO HENRIQUE BORBA DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EVENTOS NO MUNICÍPIO DE ROSANA -SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia e Ciências - Câmpus de Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador (a): Prof. Dr. Rafael Henrique Teixeira da Silva

Rosana

2023

S586p

SILVA, CAIO HENRIQUE BORBA DA
POLÍTICAS PÚBLICAS EM EVENTOS NO MUNICÍPIO DE
ROSANA -SP / CAIO HENRIQUE BORBA DA SILVA. -- Rosana,
2023
46 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Turismo) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Engenharia e
Ciências, Rosana

Orientador: RAFAEL HENRIQUE TEIXEIRA-DA-SILVA

1. Políticas públicas. 2. Eventos. 3. Políticas em eventos. 4.
Rosana/SP. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de
Engenharia e Ciências, Rosana. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

CAIO HENRIQUE BORBA DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EVENTOS NO MUNICÍPIO DE ROSANA -SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia e Ciências - Câmpus de Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Rosana, 21/06/2023.

Componentes da Banca Examinadora:

Presidente e Orientador: Prof. Dr. Rafael Henrique Teixeira da Silva
Universidade Estadual Paulista (Unesp), FEC, Câmpus de Rosana.

Membro Titular: Profa. Dra. Juliana Maria Vaz Pimentel
Universidade Estadual Paulista (Unesp), FEC, Câmpus de Rosana.

Membro Titular: Profa. Dra. Patricia Denkewicz
Universidade Estadual Paulista (Unesp), FEC, Câmpus de Rosana.

*A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. Dica: escanei a folha depois de assinada e assim como na folha da ficha catalográfica utilize Adobe Pro ou outros recursos que juntam arquivos PDF.

À minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

Eu vivi diversas fases e experiências em minha vida, até o presente momento em que escrevo este texto. A universidade foi uma dessas fases inesperadas da minha vida onde eu, sem saber o que queria pra mim, seja como profissional ou entre outras escolhas da vida, me vi passando em um vestibular em uma Universidade Pública, e o melhor de tudo, em minha cidade, lugar onde nasci e vivo até hoje. Imagina o que foi, para um menino que já estava há ano sem estudar ou sem alternativas, primeiro filho, neto e até mesmo sobrinho dentro da família, a entrar em uma Universidade Pública, UNESP, o sonho de muitos que buscam por um ensino de qualidade nesse país que não nos dá tantas oportunidades.

É agradecendo à UNESP que eu inicio esse processo, que pode ser feliz ou triste, pois é o fim de um ciclo iniciado por mim e proporcionado pela UNESP, muito obrigado Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”! Eu posso realmente, e sem medo nenhum, dizer que eu aproveitei meu tempo como discente do curso de turismo. Muito obrigado pelas aulas, passeios, palestras, projetos, cursos, obrigado por me proporcionar me conhecer realmente e saber o que busco em minha caminhada, Gratidão!

Gostaria de agradecer de agradecer aos alunos da famosa “péssima quinta” turma do curso de turismo. Agradeço as vivências que tivemos e todo o aprendizado adquirido com meus colegas; agradeço aos meus amigos da república Top e agregados; República “hours” que foi meu lar durante 6 meses junto com meus amigos Victor e Pablo, entre outras casas e repúblicas que pude fazer amizade durante esses anos.

Gostaria de deixar meus agradecimentos aos funcionários da Universidade por serem sempre prestativos a nós alunos. Ao corpo docente, minha sincera gratidão por tudo que nos foi ensinado. Muito obrigado, de verdade!

Também deixo meus agradecimentos também à algumas pessoas que estiveram comigo durante essa caminhada em busca do aprendizado. Meus irmãos de curso: Capivara, Jacaré, Flávio, Titia e Pietra. À toda a rapaziada do *La Frontera*: Fefe, Jean, Leonardo e meu irmão Big.

Agradeço ao meu orientador, Professor Rafael, por aceitar caminhar comigo nessa etapa final e por acreditar em mim. Agradeço às Professores Juliana e Patrícia por aceitarem fazer parte da banca do meu trabalho.

Agradeço especialmente a Professora Rosângela, uma mulher que foi fator essencial para mim dentro da Universidade. Me ajudou, aconselhou e me mostrou o caminho correto a percorrer. Muito obrigado, Professora!!!!

Agradeço à todos que tiveram uma passagem em minha vida durante minha caminhada na Universidade, seja nas viagens que fiz, passeios, apresentações de trabalho. Tudo isso somou dentre muitas outras coisas para que eu chegasse até aqui.

Para encerrar meus agradecimentos, e mais importante do que tudo que disse até agora, eu gostaria de agradecer à minha família, que apesar de tudo, nunca desistiu de mim durante meus momentos de crise. Estiveram ao meu lado e me fizeram seguir em frente. Se não fosse por vocês, eu não estaria aqui hoje, não sei nem se estaria vivo. Agradeço à minhas irmãs que estiveram comigo dentro da Universidade e durante minha vida. Pai e Mãe: EU CONSEGUI, ME FORMEI!!!! Muito obrigado por estarem comigo. Eu amo vocês e espero alcançar voos mais altos com a benção de vocês. Muito obrigado por serem meus pais e pelo esforço diário que fazem para nos verem felizes, eu amo vocês, meus pais.

MAIS UMA VEZ EU DIGO “EU VIVI A UNESP DE ROSANA!!!!!!”

É necessário sempre acreditar que um sonho é possível. Que o céu é o limite e você, truta, é imbatível. (A Vida é Desafio – Racionais MCs)

RESUMO

As políticas públicas desempenham um papel crucial na promoção e regulamentação do turismo, pois ajudam a moldar o ambiente em que as atividades turísticas acontecem. Essas políticas podem abranger uma variedade de áreas, como desenvolvimento de infraestrutura, proteção do patrimônio cultural e natural, promoção de destinos, regulação de operadores turísticos e fornecedores de serviços, como também, na área de eventos. Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho é discutir as políticas públicas em eventos no Município de Rosana, a partir de um estudo de caso. Os objetivos específicos I) Examinar discursos sobre políticas públicas em eventos; II) Analisar a percepção da empresa estudada sobre as políticas públicas no Município; III) Propor estratégias de apoio para políticas públicas efetivas em eventos no Município. A partir da análise de conteúdo, as informações concedidas durante a entrevista estudo, guiado por um roteiro de entrevista, permitiu averiguações acerca da percepção da empresa sobre as políticas públicas em eventos no Município de Rosana e ainda, a análise auxiliou na proposição de estratégias de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas efetivas

Palavras-chave: Políticas públicas; Eventos; Políticas em eventos; Rosana/SP.

ABSTRACT

Public policies play a crucial role in promoting and regulating tourism, as they help to shape the environment in which tourist activities take place. These policies can cover a variety of areas, such as infrastructure development, protection of cultural and natural heritage, promotion of destinations, regulation of tour operators and service providers, as well as in the area of events. In this context, the general objective of this work is to discuss public policies in events in the Municipality of Rosana, based on a case study. The specific objectives I) Examine speeches on public policies at events; II) Analyze the perception of the studied company about public policies in the Municipality; III) Propose support strategies for effective public policies in events in the Municipality. From the content analysis, the information provided during an interview study, guided by an interview script, allowed investigations about the company's perception of public policies in events in the Municipality of Rosana and also, the auxiliary analysis in the proposition of strategies to support the development of effective public policies.

Keywords: Public policies; Events; Policies on events; Rosana/SP.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Rosana.....	3
Figura 2 - Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta.....	4
Figura 3 - Balneário Municipal de Rosana.....	6
Figura 4 - MIT Rosana – SP.....	8
Figura 5 - Tipos de Eventos	12
Figura 6 - Logo AM EVENTOS.....	16
Figura 7- Anúncio “Baile do Bidi”.....	17
Figura 8 - <i>Promoters</i> AM EVENTOS.....	18
Figura 9 - Identificação de estratégias.....	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Análise segundo a literatura.....	14
Quadro 2 – Etapas da pesquisa.....	19
Quadro 3 – Estratégias de apoio	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivo Geral.....	2
1.2 Objetivos Específicos.....	2
2 REFERENCIAL TEÓRICO	3
2.1 O Município de Rosana	3
2.2 Políticas Públicas	6
2.3 Políticas Públicas no Turismo	8
2.4 Políticas Públicas em Eventos	10
3 METODOLOGIA	14
3.1 Objeto de estudo – AM EVENTOS	15
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	19
4.1 Análise da Literatura	19
4.2 Análise de caso	21
5 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A - TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS	29
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	30
APÊNDICE C – TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO	32

1 INTRODUÇÃO

A consolidação de políticas públicas é a expressão inicial de uma conscientização governamental sobre a importância do turismo como meio do impulsionamento do crescimento econômico, gerando renda e melhorando a qualidade de vida da população. O turismo, dentro de sua ampla abrangência, não é uma atividade que se mantém alheia às transformações do mundo do trabalho e às necessidades da sociedade contemporânea, nem tampouco à reestruturação das atividades econômicas (PEREIRA, 1999)

Compreende-se que no atual contexto, pensar em políticas públicas em eventos em um determinado município, implica em estabelecer prioridades e identificar necessidades, levando em consideração a realidade socioeconômica, a infraestrutura física disponível, os equipamentos públicos que existem naquele local e também a questão de recursos humanos, o que inclui qualificação do trabalho (SAWITZKI, 2012). Esses aspectos são fundamentais para garantir o desenvolvimento adequado e eficiente de iniciativas relacionadas à gestão de eventos, atendendo às demandas e promovendo benefícios para a comunidade local.

As políticas públicas em turismo são consideradas multissetoriais, pois envolvem uma ampla gama de atividades que são de responsabilidade de diferentes atores e agências estatais e privadas. No entanto, essa abordagem multissetorial pode tornar a implementação dessas políticas complexa, uma vez que a disputa por interesses pode dificultar o desenvolvimento sustentável do turismo (DALONSO et al., 2012)

As políticas públicas desempenham um papel crucial na promoção e regulamentação do turismo, pois ajudam a moldar o ambiente em que as atividades turísticas acontecem. Essas políticas podem abranger uma variedade de áreas, como desenvolvimento de infraestrutura, proteção do patrimônio cultural e natural, promoção de destinos, regulação de operadores turísticos e fornecedores de serviços, como também, na área de eventos.

As leis e regulamentações também desempenham um papel fundamental na governança do setor turístico, estabelecendo diretrizes e normas que visam proteger os interesses dos envolvidos, como turistas, comunidades locais e empresas. Essas ações governamentais ajudam a criar um ambiente propício para o desenvolvimento do turismo, como por exemplo, equilibrando os aspectos econômicos e sociais.

Se compreendermos o turismo como um fenômeno complexo que influencia a atividade econômica de uma sociedade, podemos perceber que ele opera em um ambiente complexo, onde uma das forças mais importantes se manifesta por meio de uma rede de políticas, leis, regulamentações e outras ações governamentais (KANITZ ET AL., 2010).

Dessa forma, o estudo tem os seguintes objetivos:

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho é discutir as Políticas Públicas em eventos no Município de Rosana, a partir de um estudo de caso.

1.2 Objetivos Específicos

- Examinar discursos sobre Políticas Públicas em eventos;
- Analisar a percepção da empresa estudada sobre as Políticas Públicas no Município;
- Propor estratégias de apoio para Políticas Públicas efetivas em eventos no Município.

Para além da introdução e da conclusão, o presente trabalho ficou dividido em 3 capítulos. Na primeira parte, será abordado O Município de Rosana-SP; Políticas Públicas; Políticas Públicas e Turismo; Eventos. Em sequência, a metodologia utilizada para a realização do estudo, seguida pela discussão e análise.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo buscará tratar, a partir da literatura, os seguintes tópicos: O Município de Rosana-SP; Políticas Públicas; Políticas Públicas e Turismo; Eventos.

2.1 O Município de Rosana-SP

O Município de Rosana, localizado no estado de São Paulo, possui um histórico de desenvolvimento que remonta ao período de colonização da região. A área onde o município está situado era originalmente habitada por indígenas das etnias guarani e caingangue.

No contexto da expansão territorial paulista, a região onde atualmente se encontra Rosana foi alvo de diversos projetos de colonização no século XX. A partir da década de 1940, o governo estadual implementou políticas de incentivo à ocupação da região, com o objetivo de promover o desenvolvimento agrícola e a exploração dos recursos naturais ali presentes. Em 1962, foi criada a Companhia Energética de São Paulo (CESP), responsável pela construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (também conhecida como Porto Primavera). A construção da usina e a formação do reservatório do Rio Paraná foram eventos de grande impacto para a região, alterando drasticamente a paisagem e a vida das comunidades locais.

No dia 01 de novembro de 2017, foi sancionado a Lei Estadual 987/2017, que classificou Rosana como Município de Interesse Turístico.

Em relação às potencialidades para o turismo verifica-se que a cidade de Rosana, tem um potencial turístico significativo, principalmente devido à sua localização privilegiada às margens do Rio Paraná e à proximidade com a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (figura 1) (PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA, 2023). Os turistas podem fazer visitas guiadas para conhecer o funcionamento da usina, aprender sobre energia hidrelétrica e apreciar a grandiosidade da construção.

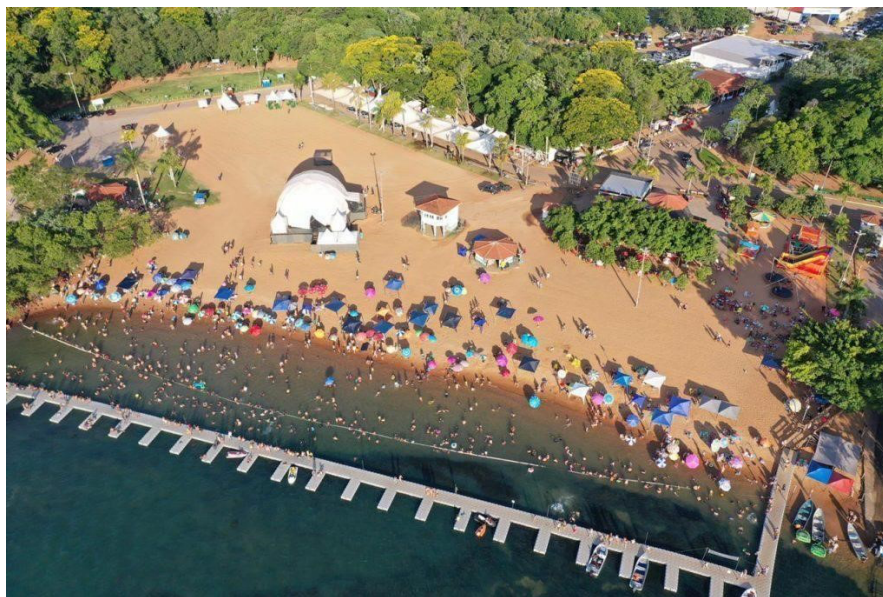
Figura 1 - Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta



Fonte: Portal de Turismo Rosana (2023).

De acordo com o a Prefeitura Municipal de Rosana (2023), uma das principais atrações turísticas do Município, é a represa formada pelo Rio Paraná, onde os visitantes podem desfrutar de atividades aquáticas, como passeios de barco, pesca esportiva, jet ski e banho de rio. O Balneário Municipal (figura 2) oferece belas paisagens, com praias de água doce e vegetação exuberante, proporcionando oportunidades para relaxamento e contato com a natureza. Além disso, a Usina de Porto Primavera é um ponto de interesse na região.

Figura 2 - Balneário Municipal de Rosana.



Fonte: Portal de Turismo Rosana (2023).

Ainda, existem áreas de lazer como parques e praças na cidade, onde os visitantes podem relaxar, praticar atividades esportivas e desfrutar de momentos de convívio social. Em

termos de infraestrutura turística, Rosana possui hotéis, pousadas, campings e restaurantes que atendem às necessidades dos visitantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA, 2023).

Diante da possibilidade de transformar recursos ou patrimônios em atrativos turísticos, surge a proposta de criação de roteiros que levem em consideração o espaço e patrimônio cultural. Em resumo, verifica-se que Rosana possui um potencial turístico interessante devido à sua localização privilegiada às margens do Rio Paraná e à proximidade com a Usina de Porto Primavera. Com o desenvolvimento adequado da infraestrutura e a promoção do destino, a cidade tem condições de atrair cada vez mais turistas para o município.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão desempenha um papel fundamental na infraestrutura e implementação de projetos políticos municipais voltados ao setor turístico, visando o atendimento adequado aos turistas. Essa secretaria é responsável por promover a execução e desenvolvimento de políticas públicas administrativas relacionadas ao desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia. Além disso, a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão também é encarregada de realizar estudos e implementar Parcerias Público-Privadas (PPPs) para impulsionar o crescimento e aprimorar a qualidade dos serviços turísticos. Por meio dessas parcerias, busca-se estabelecer colaborações entre o setor público e o setor privado, aproveitando as competências e recursos de ambos.

Outra atribuição importante da secretaria é o planejamento e a gestão administrativa, garantindo uma abordagem estratégica para o desenvolvimento do turismo no município de Rosana. Isso envolve a definição de metas, a alocação eficiente de recursos e a coordenação de esforços para alcançar resultados positivos. A elaboração de meios para a captação de recursos também está entre as responsabilidades da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Buscam-se fontes de financiamento para viabilizar a implementação de projetos e a melhoria da infraestrutura turística, seja por meio de investimentos governamentais, parcerias públicoprivadas ou a obtenção de recursos por meio de programas de financiamento disponíveis em níveis estaduais, federais ou internacionais. Dessa forma, a atuação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão desempenha um papel estratégico na promoção do desenvolvimento do turismo em Rosana, proporcionando uma infraestrutura adequada e a execução de projetos políticos que visam atender às necessidades dos turistas e impulsionar o crescimento econômico local. (LEI MUNICIPAL nº. 1.519, 2017).

Para a captação de recursos, o Município de Rosana se beneficia do título de Município de Interesse Turístico (MIT), o qual proporciona apoio às estratégias para o desenvolvimento econômico e turístico local (Figura 3). De acordo com Caraméz (2018), o turismo é uma atividade econômica de grande relevância, capaz de impulsionar o desenvolvimento local, uma vez que os MIT's recebem recursos que podem ser direcionados para melhorias na

infraestrutura, criação de atrativos turísticos e prestação de serviços de qualidade. Essa dinâmica resulta na geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando a economia local e contribuindo para o crescimento sustentável da região.

Figura 3 - MIT Rosana - SP.



Fonte: Portal de Turismo Rosana (2023).

Através da promulgação da Lei 1261/2015, foi estabelecida uma classificação que engloba municípios com potencial turístico, porém com recursos limitados para desenvolver esse potencial. Essa lei permite que, além das 70 estâncias já existentes, outros 140 Municípios de Interesse Turístico (MIT) possam receber recursos provenientes do Fundo de Melhoria, previsto na Constituição do Estado (LEI 1.261, 2015). Nesse contexto, de acordo com Caraméz (2018), o parlamento paulista tem se empenhado em colaborar com o governo estadual para uma distribuição mais equitativa dos recursos destinados ao turismo, visando proporcionar justiça a essas localidades. Esse processo garante o reconhecimento da vocação turística dos municípios e possibilita uma gestão mais eficiente da atividade turística, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico municipal e regional, com benefícios para toda a população.

2.2 Políticas Públicas

Ao abordarmos o âmbito político, é fundamental ter ciência das diversas interpretações e distinções que regem as Políticas de Governo e as Políticas de Estado, conforme destacado por Santiago (2018). Nesse sentido, as Políticas de Governo são ações adotadas pelo Poder Executivo como resposta a demandas provenientes da agenda política tanto no âmbito interno como no externo.

Para Araújo e Taschner (2012) às políticas de governo e estado podem envolver escolhas complexas, mas são formuladas e integradas de forma mais rápida e simples,

geralmente no âmbito administrativo ou nos ministérios setoriais. Nesse sentido, as Políticas de Estado envolvem várias agências do Estado, passando pelo Parlamento ou por instâncias de discussão. Sua elaboração requer estudos técnicos, análises de impacto, efeitos biológicos e orçamentários, levando em conta a trajetória completa da política.

De acordo com Bonetti (2011), às políticas públicas são ações que surgem do contexto social e passam pela esfera estatal e decorrem de decisões de intervenção pública em uma determinada realidade social. Contudo, esse processo necessita de investimentos ou regulamentações administrativas. Sobre esta temática Bonetti (2011) ainda discorre que estas relações determinam um conjunto de ações atribuídas ao Estado, que podem ser direcionadas ou redirecionadas como intervenções administrativas e investimentos na realidade social. Para Almeida (1996) é função do Estado, diante das políticas públicas, mover-se como agente de organização e institucionalização das decisões originárias do debate público entre os diversos agentes sociais e representantes. Neste contexto, verifica-se, que essas decisões decorrem de demandas e interesses específicos.

Segundo Messias (2018) um aspecto importante das políticas públicas que deve ser destacado é seu caráter de futuro. O Estado é responsável por gerenciar as demandas e interesses dos diversos agentes sociais por meio de ações de investimento e regulação, com o objetivo de transformar a realidade em uma perspectiva de futuro, não apenas momentânea.

Desta forma, compreende-se que as políticas públicas são ações estatais e surgem do contexto social, podendo ser influenciadas pelas relações de poder do estado e têm o objetivo de intervir na realidade social, direcionando investimentos ou regulamentações. Essas ações são resultado de debates e demandas entre os diferentes agentes sociais e têm um foco voltado para o futuro (BONETTI, 2011).

Neste contexto, Almeida (2016) discorre que quanto ao papel do Estado no desenvolvimento de uma nação, destaca-se as heranças e urgências para o desenvolvimento do Brasil, descentralização das políticas públicas e a preservação do poder local. Para o autor a justiça social pode ser alcançada quando as políticas públicas são desenvolvidas de acordo com as necessidades reais da sociedade.

Silva (2017) relata sobre as diferentes abordagens e significados das políticas no setor de turismo. Segundo ele, as políticas governamentais de turismo tendem a priorizar os interesses de grupos sociais, partidos políticos ou indivíduos específicos. Por outro lado, as políticas estatais no turismo buscam ideologicamente distribuir de forma equitativa os benefícios gerados para todos os atores sociais e ambientais envolvidos no processo.

Para Teixeira (2002), as Políticas Públicas são diretrizes desenvolvidas pelo poder público para realização de ações, no qual define as relações estatais por meio de leis, linhas de

financiamento, programas aprovados e outras iniciativas. No contexto do turismo, estas correspondem a uma atividade econômica inserida em um mercado dinâmico. Por isto, é necessário que os gestores responsáveis pela área do turismo, em conjunto com agentes públicos e privados se adaptem constantemente às mudanças e às evoluções das necessidades e desejos dos consumidores, como comodidade, segurança, entretenimento e valor que os produtos ou serviços representam para eles.

2.3 Políticas Públicas e Turismo

O tema das políticas públicas é tratado em diversas áreas, dentro do turismo não seria diferente, tendo em vista o crescimento da atividade no país e a busca por incentivos e investimentos, não só financeiro, mas também em seu planejamento organizacional da atividade turística em determinado local.

De acordo com Josué Mastrodi (2019), em uma perspectiva ampla, as políticas públicas têm como objetivo promover algo de grande relevância, e como não há nada mais importante do que os direitos humanos, estes são considerados a principal finalidade de qualquer política pública. No contexto do turismo, essa finalidade não é diferente, uma vez que existem diversos autores que abordam o tema das políticas públicas dentro da atividade turística.

Quando buscamos um conceito sobre políticas públicas, esbarramos em diversas áreas do conhecimento, onde diferentes autores trazem suas definições sobre o dito assunto. Em seu livro, Beni (2012), nos traz 3 definições: A primeira é mencionada por Saraiva (2006), que nos diz que é necessário entender como funcionam as instituições, ou seja, seu *modus operandi*, para assim entendermos como são originadas as políticas públicas; A segunda definição é exposta por Cunha e Cunha (2000), que afirma que as políticas públicas são uma resposta do estado as demandas da sociedade, sendo estas concebidas as pressas no seu próprio interior, sendo uma espécie de compromisso público, numa determinada área em longo prazo; A última definição, também de Saraiva (2006, p. 28), conceitua as políticas públicas como “[...] um fluxo de decisões públicas orientado a manter um equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade”. Para Saraiva (2006), tais decisões podem ser equiparadas a estratégias que sinalizam para diversos fins, os quais são frutos da aspiração dos múltiplos atores que tomam parte no processo decisório.

Conforme destacado por Beni (2012), seria ingênuo compreender o processo de formulação de políticas públicas como um fluxo decisório puramente orientado por inspirações e estímulos racionais. Nessa perspectiva mais realista, Beni (2006) ressalta a existência de uma ordem tranquila ao longo desse processo, caracterizada por uma

racionalidade manifesta na qual cada ator social reconhece e desempenha seu papel conforme o esperado.

Segundo Beni (2012), os estudos envolvendo essa temática só começaram a se disseminar no Brasil recentemente e de forma esporádica, sendo que a ênfase recaía, em regra, na análise das estruturas ou das instituições ou na caracterização dos processos de negociação das políticas setoriais específicas. É necessário integrar a discussão das políticas públicas de turismo a um contexto mais relevante, tendo em vista a correlação dessas políticas com as alterações no campo socioeconômico e político.

As políticas públicas podem ser compreendidas como um conjunto de atividades governamentais ou programas e ações que visam à implementação de objetivos gerais, como campanhas de combate às drogas, tabagismo e outras iniciativas em diversas áreas de interesse público, como saúde, educação e outros setores. Essas políticas representam uma forma de intervenção do governo para atender às necessidades e demandas da sociedade, buscando alcançar resultados específicos e promover o bem-estar social.

No âmbito do turismo, esse ponto de vista não difere significativamente. Ao abordarmos o tema das políticas públicas de turismo no Brasil, entramos em um contexto histórico desse assunto. Segundo Beni (1991, 2000, 2001, 2006), para compreendermos a evolução das políticas públicas de turismo no país, é necessário considerar a existência de três períodos distintos.

O primeiro período vai de 1930 até a edição do Decreto-lei n. 55/1966, nesta fase é tratada o desenvolvimento da atividade turística no Brasil, por esforços da iniciativa privada e de alguns órgãos regionais da administração pública, sendo evidente que não havia quase nenhuma articulação entre as normas editadas, sobre a atividade turística. O segundo período é do Decreto-lei n. 55/66 até a reestruturação da Embratur, pela lei n. 8.181/91, que diz que nesta fase, as entidades enfrentam diversos obstáculos para executar algumas ações que deveriam dar suportes às políticas públicas do setor, mas também para instituir um planejamento contínuo e estruturado da atividade turística brasileira; E a terceira fase é dada de 1991 até os dias atuais, caracterizada pelo grande potencial para desempenhar um relevante papel no âmbito do desenvolvimento econômico e social no Brasil, podendo vir a contribuir de maneira destacada para incrementar a geração de emprego e renda. Sem contar o forte impacto que o setor pode ter sobre o terreno das exportações, com a receita cambial obtida por intermédio do incremento dos fluxos internacionais de turistas.

Os termos "Município de Interesse Turístico" (MIT) e "Estância Turística" referem-se a duas etapas de uma política de incentivo do estado de São Paulo. Inicialmente, o município busca obter o título de MIT e, posteriormente, almeja tornar-se uma estância turística. Ambos

os títulos proporcionam benefícios, não apenas financeiros, para o município que os conquista. No entanto, é necessário que os municípios atendam a determinadas regras e estruturam suas atividades turísticas para se qualificarem e integrarem essas políticas de incentivo.

Nesse sentido, segundo Caraméz (2018) o parlamento paulista tem vivido esforços para auxiliar o Governo Estadual na melhor distribuição dos recursos do turismo visando fazer justiça a essas localidades. Isso garante o reconhecimento da vocação turística dos municípios e permite uma melhor gestão da atividade turística, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico municipal e regional, com benefícios para toda a população.

2.4 Políticas Públicas em Eventos

Segundo Marujo, (2012) o estudo de eventos existe atualmente em diversas áreas científicas, se manifestando na investigação e desenvolvimento teórico de algumas disciplinas, como por exemplo, na economia, na geografia, na antropologia, na psicologia e na sociologia. O estudo acadêmico de eventos foi uma ideia desnecessária e talvez insignificante até que os acadêmicos, ao associarem os eventos ao ensino e à investigação, publicaram trabalhos e livros críticos, participaram em conferências de investigação científica de eventos.

De acordo com o MTUR (2010, p.03) o conceito de evento pode ser descrito como “um acontecimento programado, e que possui uma finalidade específica”. Sendo este, classificado como evento público ou privado.

Nesse sentido, temos que:

A insistência em perspectivas utilitaristas centradas nos aspectos objetivos e quantificáveis do fenômeno, com ênfase em sua dimensão econômica, que têm sido claramente priorizadas em termos de produção acadêmica, tende a dificultar ainda mais a compreensão do turismo enquanto fenômeno multidimensional complexo (IRVING et al., 2020, p. 78)

O Turismo de eventos, atua como um segmento dentro do turismo, que tem a potencialidade de contribuir para a valorização das tradições, para o fortalecimento dos sentimentos de pertença e de coesão social, além de reforçar a interação social entre turistas e anfitriões (MARUJO, 2012). Assim, o turismo de evento tem grande importância na atividade turística em uma região, podendo até tornar-se a área de eventos como o carro chefe para o turismo em determinada comunidade, que busca utilizar esta atividade como meio de renda para sua família.

O termo ‘turismo de eventos’ foi criado nos anos 1980, e formalizou a ligação entre eventos e turismo (Getz, 2005). “A relação dos eventos com o turismo estabelece-se na própria natureza dos mesmos, enquanto acontecimentos num dado momento e por um período específico, representando um “snapshot” do modo de vida mais alargado da comunidade, que também adota nesse momento um comportamento diferente do resto do ano” (Ribeiro e Ferreira, 2009: 158).

Segundo Lima e Alves (2023) o conceito de eventos pode ser definido como:

(...) acontecimentos capazes de modificar a rotina de um destino por determinado período, pois possuem elementos como data, horário, tema, público-alvo, dentre outros, infraestruturas, que precisam ser definidos a fim de o lugar onde irão acontecer seja preparado para ofertar variados serviços (hospedagem, alimentação, segurança, etc.) de forma eficaz e satisfatória (LIMA & ALVES, 2023).

Desta forma, entende-se que um elemento, seja ele de origem cultural ou natural, que tem o poder de motivar o deslocamento de indivíduos, é denominado evento. Para Teixeira (2002) é relevante que os eventos sejam elemento objeto de ação de políticas públicas para agregar valor ao setor, para o autor, esse valor está relacionado ao conjunto de relações socioculturais capazes de gerar um sistema organizado que atraia pessoas e grupos de outras localidades.

É possível classificar os variados tipos de eventos, como observa-se na figura a seguir:

Figura 4 – Tipos de Eventos.

ÁREA DE INTERESSE	TIPOS DE EVENTOS
COMERCIAIS	Convenção, workshop, mostra, leilão, feira, exposição, desfile, encontro, reunião, outros.
POLÍTICOS	Debates, reunião, palestra, homenagem, convenção, outros.
CULTURAIS	Congresso, seminário, simpósio, conferência, curso, palestra, mesa-redonda, painel, fórum, desfiles, festivais, outros.
HISTÓRICOS	Aniversário, inauguração, comemoração, desfile, outros.
SOCIAIS	Recepção, baile, casamento, formatura, garden party, aniversário, passeio, outros.
RELIGIOSOS	Encontros, conclave, festa, concílio, cerimonial, outros.
ARTÍSTICO	Desfiles, festival, concerto, show, amostra, exposição, outros.
ESPORTIVOS	Competição, remate, excursão, premiação, outros.
GASTRONÔMICOS	Banquete, coquetel, festival, outros.
CIENTÍFICO/ TÉCNICO	Congresso, seminário, palestra, outros.

Fonte: Adaptado de Zanella (2008) por Lima e Alves (2023)

No que diz respeito aos propósitos de um evento, Brown e Sharpley (2019) exploram sua natureza abrangente, que pode abranger desde a atração de visitantes em geral até públicosalvo específicos, além de promover a imagem de uma entidade, cidade ou pessoa, entre outros objetivos possíveis. De acordo com os referidos autores, o conceito de evento turístico pode ser compreendido como atividades iniciadas e organizadas que ocorrem em um local específico e atraem um grande número de participantes, muitas vezes provenientes de diferentes regiões geográficas, com a finalidade de proporcionar entretenimento, promover negócios, envolver-se em atividades esportivas, culturais, religiosas ou educacionais (BROWN & SHARPLEY, 2019) Ainda nesse contexto, Richards (2007) discorre que os eventos podem variar em escala e formato, desde pequenas feiras locais, grandes festivais

internacionais, conferências e exposições. Eles geralmente têm duração limitada e oferecem aos participantes uma experiência única e vivida.

Não se pode fugir da ideia de que turismo e eventos, são áreas complexas, que envolvem elementos dinâmicos para o desenvolvimento do turismo. Segundo Canton (2001, p. 311) “evento é um acontecimento planejado, em determinado tempo e local, envolvendo e mobilizando um grupo ou uma comunidade, buscando a integração, difusão e sensibilização entre quem participa e o objetivo que se pretende alcançar”.

De fato, o turismo de eventos, graças à sua importância econômica e sociocultural, é um importante pilar para a economia e desenvolvimento de muitas regiões. Ele envolve um conjunto de atividades que podem captar turistas e/ou visitantes para um destino e, portanto, as entidades regionais veem nos eventos um forte aliado para o desenvolvimento turístico de uma região (MARUJO, 2015, s.p.)

Segundo Montes e Coriolano (2003), o turismo de eventos é uma vertente do turismo que sofre uma expansão diária no mercado, deste segmento diversos públicos de diferentes classes sociais participam da atividade, onde sua motivação principal é o evento em sua essência. Além disso, o custo médio de um turista de eventos é maior, e esses gastos são muitas vezes financiados pela instituição que o mesmo está inserido, tendo em vista que a tipologia de evento que vem mais se destacando é o evento de cunho corporativo. (MUNHOZ, 2019).

Coutinho e Coutinho (2007) nos trazem que o setor de eventos no turismo é um dos canais mais completos de divulgação de uma localidade, pois engloba toda a estrutura e infraestrutura de uma localidade, pois engloba toda a infraestrutura de uma cidade.

O setor de eventos movimenta turistas até mesmo fora de época, por isso é considerado um ótimo instrumento de divulgação de uma localidade que visa crescer e explorar na atividade turística. Segundo Marujo (2012) há muitos estilos de eventos planejados e organizados com diferentes propósitos, mas em todos eles existem uma intenção de criar, partilhar experiências individuais e coletivas, de promover através da interação entre turistas e anfitriões diversas experiências.

De acordo com Irving et al. (2022), há reflexo nas políticas públicas de turismo, simplificando demasiadamente seus efeitos globais.

Da mesma forma, ou por isso mesmo, embora se reconheça o campo do turismo tem clara articulação com diversas áreas do conhecimento, mesmo no âmbito da pesquisa social esse tem sido considerado ainda de forma fragmentada e/ou disjuntiva. Essa questão tende a se tornar problemática em ao menos dois aspectos cruciais. A opção indiscriminada por abordagens científicas e/ou positivistas revela uma inadequação epistemológica estrutural ao se privilegiar visões disjuntivas e disciplinares no tratamento do turismo como um fenômeno de caráter multidimensional. E, a adoção acrítica do paradigma hegemônico, nesse caso, evidencia o deslocamento entre a produção científica e as complexidades desse fenômeno globalizado e em curso na contemporaneidade. Considerando esses dois argumentos, assim como as lacunas epistemológicas discutidas anteriormente, já

seria indicado se buscar caminhos acadêmico-científicos inovadores para a formulação de propostas inter e/ou transdisciplinares capazes de articular as diversas bases conceituais e abordagens metodológicas na pesquisa sobre o turismo, visando à sua inteligibilidade e ressignificação como fenômeno multidimensional (FRAGELLI; OLIVEIRA; IRVING, 2019, p. 10)

Dessa forma, os eventos turísticos como tendência, podem fomentar o desenvolvimento dos locais onde ocorrem. Ainda, oferecem oportunidades para viagens e impulsionam o consumo, contribuindo para a promoção da imagem do destino turístico e reduzir os impactos negativos da sazonalidade. Fica evidente que os eventos turísticos desempenham um papel fundamental como impulsionadores do turismo e como apoio ao desenvolvimento local

(MARUJO, 2014; ROBERTSON et al., 2006)

Quadro 1 - Quadro de análise segundo a literatura.

AUTOR	ARGUMENTO
	O papel significativo e influente que a política de eventos desempenha ou, na
Whitford, 2009	verdade, pode desempenhar para garantir um próspero futuro para ambos os eventos e as regiões.
Dredge & Jenkins (2007)	A política do lugar precisa ser investigada para identificar se a falta de colaboração emana de lutas de poder entre os vários atores na comunidade política.
Dredge (2001) Getz (2007) Whitford (2001)	Há a necessidade de uma investigação sobre as ideologias que sustentam as políticas, a fim de fornecer uma visão mais ampla das ideias e valores embutidos na própria existência e funcionamento do governo local e comunidades políticas.
Getz (2007)	Averiguar como o poder é usado dentro da comunidade política, quem são os beneficiários dos eventos na região, o que os beneficiários obtêm dos eventos.

Fonte: Autor, 2023

Os argumentos evidenciados nas ideias debatidas pelos autores, fundamentam ainda as questões de que a política de eventos desempenha um papel significativo e influente (WHITFORD, 2009), sendo necessária a averiguação sobre como as políticas públicas se desenvolvem dentro de uma comunidade, ou seja, quem se beneficia dos eventos na região e o que estes obtêm dos eventos (GETZ, 2007).

eventos no município, trazendo a atenção de turistas da região para a localidade. Segundo Ventura (2007) o estudo de caso pode ser compreendido como um método abrangente com a lógica do planejamento, da coleta e análise de dados. Foi seguido também nesta etapa, um roteiro, com questionamentos que abordaram a influência e participação do poder público e suas políticas públicas relacionadas a eventos no município de Rosana-SP.

Por fim, foi realizada a discussão e análise da entrevista, a partir do método de análise de conteúdo que é a “técnica de análise das comunicações, que irá analisar o que foi dito nas entrevistas ou observado pelo pesquisador” (SILVA, 2015).

3.1 Objeto de estudo - AM Eventos

A empresa AM Eventos foi fundada em 2012 com o propósito de expandir sua atuação no setor de produção de eventos no município de Rosana-SP. Especializada em eventos semestrais de entretenimento voltados para jovens e adultos, a empresa estabeleceu ao longo dos anos uma reputação reconhecida na cidade e região. Atualmente, esses eventos são realizados anualmente, com edições renovadas que visam atrair visitantes para o município de Rosana-SP. Desde sua fundação, a empresa organizou os seguintes eventos: "Leve e bebe do Bidi", "Noite das Meninas" e "Noite do 1 Real". Esses eventos alcançaram grande prestígio e superaram as expectativas em termos de público e retorno.

Figura 5- Logo AM EVENTOS.



Fonte: AM EVENTOS

Durante a pandemia COVID-19, a empresa ficou estagnada devido a parada no setor de eventos, mas, no ano de 2022 pós pandemia, mudaram sua estratégia, agregando profissionais aptos à empresa, estruturando-a novamente. A partir dessa reformulação, criaram o “Baile do Bidi” (Figura 6), evento esse que, pós pandemia, movimentou mais a economia da cidade, se comparado à eventos públicos criados pela Prefeitura Municipal.

Figura 6 - Anúncio “Baile do Bidi”.



Fonte: AM EVENTOS

A empresa adota uma estrutura organizacional voltada para atender eventos previamente definidos. Esse processo envolve reuniões para discutir estratégias visando a captação de valor para a realização do evento, bem como questões pré e pós-evento. Além disso, a empresa reúne funcionários que atuarão especificamente durante o dia do evento, sendo esses colaboradores não permanentes na organização. Para a efetivação desses eventos, a empresa conta com a atuação de promoters que assumem a responsabilidade pela venda de ingressos e outras atividades relacionadas ao marketing do evento (Figura 7). Esses promoters desempenham um papel fundamental na divulgação e promoção do evento, atraindo público e gerando interesse em participar.

Figura 7 - Promoters AM EVENTOS.



Fonte: AM EVENTOS

A empresa AM Eventos tem alcançado destaque no âmbito municipal ao buscar proporcionar aos seus clientes não apenas a realização de eventos seguros e bem estruturados, mas também promover o nome do município, atraindo visitantes de toda a região para conhecer e participar de seus eventos. Por meio de suas iniciativas, a AM Eventos busca contribuir para a atração de visitantes ao município, fomentando o turismo local e oferecendo experiências enriquecedoras aos participantes. Ao promover eventos de qualidade, a empresa visa tanto a satisfação dos seus clientes como a projeção positiva do nome e potencial turístico do município. Essa abordagem estratégica busca impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, aumentando a visibilidade da região e estimulando a participação ativa dos visitantes nos eventos promovidos pela empresa.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Análise

A partir do referencial teórico e das averiguações durante o estudo de caso, foi possível a percepção da empresa analisada, em relação às políticas públicas em eventos no Município de Rosana. A partir da entrevista realizada com o responsável, levantou-se informações que abordam a efetividade das ações feitas pela gestão municipal.

Os autores tratam as Políticas Públicas em eventos a partir de visões que permeiam sobre o papel destas políticas na formulação e colaboração a fim de apoiar o bom desempenho das organizações. Ainda, pautando-se na discussão dos autores, investigar o funcionamento

das Políticas Públicas e os atores que estão envolvidos neste processo, é essencial para a construção e realização efetiva, podendo assegurar o desempenho positivo a partir da colaboração para além dos órgãos públicos.

A partir da entrevista realizada com a empresa analisada no estudo, infere-se algumas questões relacionadas a visão desta sobre as Políticas Públicas no Município de Rosana. Através das respostas cedidas pelo responsável, é possível a compreensão da percepção em relação às ações do Município.

Durante a realização da entrevista com a empresa, notam-se argumentos que revelam a impressão percebida pela empresa sobre o apoio e políticas do Município. “(...) *Não temos, nenhum apoio, político, dentro da Prefeitura de Rosana. (...) não conheço nenhum apoio, ou exemplo político, no setor de eventos no nosso município*” (Presidente da empresa)

No questionário semiestruturado, foram tratadas questões para sequenciar a entrevista. Em algum momento, foi questionado à concedente sobre quais as formas de apoio o Município de Rosana oferece para a realização de eventos na cidade, que segundo este, não há um apoio direcionado à eventos de organização privada “*Nenhum (...) Prefeitura Municipal de Rosana não oferece nenhum apoio na isenção de impostos, liberação de áreas públicas (...)*” (Presidente da empresa)

Os líderes políticos e as autoridades governamentais têm o poder de tomar decisões relacionadas à realização de eventos na região. Isso envolve a definição de políticas, regulamentações e diretrizes que governam a organização, financiamento e permissões necessárias para eventos. A percepção da empresa, apresenta uma visão crítica sobre como se dá a colaboração e parcerias público-privadas, onde se reconhece a necessidade do envolvimento das organizações políticas.

A falta de reconhecimento dos eventos populares realizados no município resulta na insatisfação dos agentes envolvidos nesse setor, os quais buscam o apoio das entidades responsáveis por regular e supervisionar tais atividades. É amplamente reconhecido o papel desempenhado pelos eventos turísticos como impulsionadores do turismo e como suporte para o desenvolvimento local. Esses eventos oferecem uma ampla gama de oportunidades e benefícios para os destinos turísticos, contribuindo de diversas maneiras. A ausência de reconhecimento dos eventos populares prejudica não apenas a imagem e o prestígio dessas iniciativas, mas também a sua capacidade de atrair visitantes e gerar impactos positivos na economia local.

Os eventos turísticos têm o potencial de fortalecer a identidade cultural, promover o envolvimento da comunidade, estimular a geração de empregos, impulsionar o comércio local e aumentar a demanda por serviços turísticos. Além disso, eles podem ajudar na diversificação

da oferta turística, atraindo diferentes segmentos de público e contribuindo para a sustentabilidade do turismo na região. Portanto, é de extrema importância reconhecer e valorizar os eventos populares realizados no município, reconhecendo o seu potencial como impulsionadores do turismo e apoio ao desenvolvimento local. Essas iniciativas desempenham um papel crucial na criação de oportunidades econômicas e na promoção do patrimônio cultural e social do destino turístico, resultando em benefícios significativos para a comunidade local e para o setor turístico como um todo.

“Os eventos são muito bons, estruturas são muito boas, o problema do Município é o apoio para os microempreendedores” (Presidente da empresa). O relato do agente da empresa destaca a ausência de apoio aos empreendedores que continuam atuantes na promoção de eventos no município. Essa falta de apoio pode se manifestar de diversas formas, como a falta de recursos financeiros, a carência de incentivos governamentais, a falta de infraestrutura adequada, a falta de capacitação e suporte técnico, entre outros aspectos. A falta de apoio a esses empreendedores pode comprometer o sucesso e a sustentabilidade dos eventos realizados, limitando seu impacto positivo na economia local, no turismo e no desenvolvimento regional.

Sendo assim, é essencial reconhecer a importância desses empreendedores como agentes impulsionadores do setor de eventos e buscar estratégias e políticas que os apoiem e incentivem suas iniciativas. O apoio a esses empreendedores pode incluir a disponibilização de linhas de crédito e financiamento, o fornecimento de assistência técnica e consultoria, a criação de programas de capacitação e treinamento, a facilitação de parcerias e o estabelecimento de redes de cooperação, bem como o estabelecimento de marcos regulatórios claros e eficientes.

Ao fornecer o apoio necessário a esses empreendedores, é possível promover a inovação, o crescimento econômico e o fortalecimento do setor de eventos no município, beneficiando não apenas os empreendedores, mas também a comunidade local, os visitantes e o desenvolvimento sustentável da região.

Para que o cenário se altere e haja a interação entre os atores, há pontos que podem ser considerados pelas partes, como argumentado no quadro a seguir.

Quadro 3 - Estratégias de apoio.

	ESTRATÉGIAS
	Criação de parcerias

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE APOIO	Infraestrutura e planejamento
	Capacitação de agentes Organização participativa Interação entre atores Consulta à comunidade local

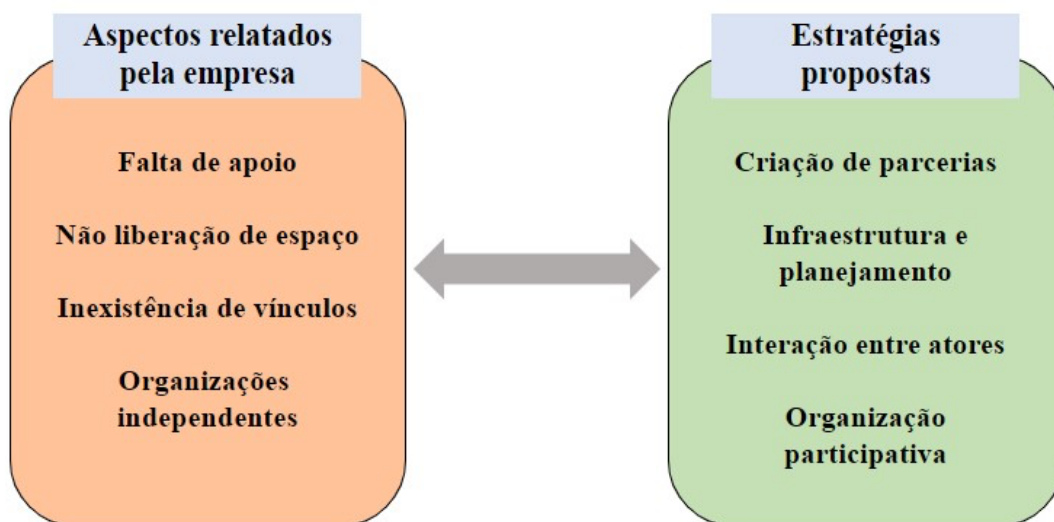
Fonte: Autor, 2023

A colaboração entre diferentes partes interessadas, como governo, empresas, organizações e a comunidade, pode levar ao estabelecimento de parcerias persistentes que beneficiam tanto os eventos quanto o Município, possibilitando a troca de conhecimentos e recursos. Sobre a infraestrutura, a disposição de espaços adequados, até mesmo transporte e acomodações, além de serviços de suporte, pode ser implementada para garantir a sustentabilidade dos eventos, considerando aspectos como: impacto ambiental, segurança e também, acessibilidade.

O investimento em programas de capacitação e desenvolvimento de habilidades para profissionais envolvidos na organização de eventos, pode trazer melhoria na criação de mão de obra e aumentar as oportunidades de emprego e crescimento profissional para os residentes locais, fortalecendo o movimento da economia na comunidade.

A partir de aspectos identificados na entrevista com a empresa AM Eventos, realizou-se uma proposição de estratégias de apoio para políticas públicas efetivas, cujo a abordagem permite obter informações valiosas para o reconhecimento dos desafios enfrentados. Ao adotar essa abordagem, considera-se o impacto social e comunitário dos eventos (figura x).

Figura 9. Identificação de estratégias



Fonte: Autor, 2023

Além disso, busca-se a criação de oportunidades para o envolvimento ativo da comunidade nos eventos, o apoio a iniciativas sociais e culturais, bem como a geração de benefícios tangíveis para os residentes. Através das entrevistas e conversas informais, é possível obter insights sobre as percepções e expectativas da comunidade em relação aos eventos, bem como identificar as necessidades e desejos dos atores políticos e demais partes interessadas. Essas informações são fundamentais para o planejamento e aprimoramento dos eventos, garantindo que sejam alinhados às demandas e aspirações da comunidade local.

A consulta às partes interessadas possibilita o estabelecimento de um diálogo construtivo e inclusivo, promovendo a participação ativa da comunidade no processo de tomada de decisões e no desenvolvimento dos eventos. Dessa forma, os eventos podem ser concebidos e implementados de forma mais adequada, gerando benefícios tanto para os participantes como para a comunidade em geral.

Para além das questões pontuadas, ainda se considera a possibilidade de criação de oportunidades de emprego que seja tanto temporário, quanto permanente para a comunidade. Dando abertura à preferência na escolha de fornecedores locais, incentivando o desenvolvimento de negócios e empreendimentos do Município, dessa forma, investindo em projetos de infraestrutura e serviços que beneficiem a comunidade a curto e longo prazo, por exemplo.

Além disso, a análise realizada contribui para a compreensão da organização e gestão das políticas públicas municipais em Rosana-SP no que diz respeito aos eventos, permitindo uma reflexão sobre as condições atribuídas a esses agentes e como é possível promover mudanças nesse cenário. Isso envolve considerar aspectos de envolvimento participativo e a criação de vínculos entre os diversos atores envolvidos. Ao examinar a percepção dos agentes

envolvidos na organização e gestão de eventos, torna-se possível identificar as questões-chave que impactam as políticas públicas municipais relacionadas a essas atividades. Essa análise crítica permite uma reflexão mais profunda sobre os desafios enfrentados pelos agentes e possibilita a busca por alternativas e soluções para melhorar as condições de organização e gestão dos eventos.

Particularmente, é importante considerar o envolvimento participativo da comunidade local, permitindo que ela tenha voz ativa no processo de tomada de decisões e na definição de diretrizes para os eventos. Além disso, é essencial estabelecer vínculos e parcerias entre os diversos atores envolvidos, como órgãos governamentais, empresas, organizações da sociedade civil e comunidade, visando a construção de um ambiente colaborativo e cooperativo. Através dessa abordagem, é possível criar um ambiente propício para a melhoria das políticas públicas municipais relacionadas aos eventos, promovendo uma gestão mais eficiente e eficaz, além de incentivar a participação da comunidade e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas. Essa mudança de cenário contribui para o fortalecimento do setor de eventos e para o alcance de resultados mais positivos e sustentáveis para o município de Rosana – SP

5 CONCLUSÃO

Verifica-se a relevância da atuação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão no contexto do desenvolvimento econômico local, uma vez que esta é responsável por promover a execução e desenvolver projetos de políticas públicas administrativas. Essas políticas estão diretamente relacionadas ao fortalecimento do setor turístico por meio da realização de estudos, implementação de Parcerias Público-Privadas (PPPs), planejamento e gestão administrativa, e elaboração de estratégias para a captação de recursos destinados a apoiar os eventos promovidos tanto pela prefeitura quanto por outras organizações.

É fundamental destacar que o desenvolvimento do turismo na cidade pode se beneficiar significativamente de investimentos adicionais, voltados para a melhoria da infraestrutura, serviços turísticos, promoção de eventos e atividades culturais, bem como para a intensificação dos esforços de divulgação e promoção do destino. Esses investimentos adicionais possibilitariam aprimorar a experiência dos turistas, aumentar a atratividade do destino e impulsionar o fluxo de visitantes.

Nesse sentido, a atuação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão é fundamental para o planejamento e implementação de políticas que visem ao desenvolvimento turístico sustentável. Isso inclui a busca por parcerias estratégicas com o setor privado, a identificação de fontes de financiamento adequadas e a coordenação de ações para a melhoria contínua da infraestrutura, serviços e atrações turísticas. Dessa forma, é possível potencializar os benefícios socioeconômicos do turismo, tanto para a comunidade local quanto para os visitantes, fortalecendo a posição do município como um destino turístico atraente e competitivo.

A apreciação e o acolhimento de turistas com qualidade, segurança e bons serviços são aspectos essenciais a serem considerados na gestão do setor turístico. Nesse contexto, a infraestrutura e a execução de projetos políticos municipais desempenham um papel crucial para proporcionar uma experiência positiva aos turistas. No entanto, a busca por interesses individuais pode, por vezes, prejudicar a implementação de políticas públicas em turismo de forma sustentável.

Os objetivos específicos definidos para o estudo - I) Examinar discursos sobre políticas públicas em eventos; II) Analisar a percepção da empresa estudada sobre as políticas públicas no Município; III) Propor estratégias de apoio para políticas públicas efetivas em eventos no Município - foram alcançados e resultaram na proposição de estratégias de apoio que foram identificados a partir da análise de discursos na literatura, juntamente com a análise da percepção da empresa.

Dessa forma, entende-se que para superar o desafio, é necessário estabelecer mecanismos de governança que promovam o diálogo, a cooperação e a conciliação de interesses divergentes. Esses mecanismos visam alcançar um desenvolvimento turístico equilibrado e sustentável, levando em consideração tanto os aspectos econômicos quanto os aspectos sociais. Por meio dessas competências de governança, é possível promover o desenvolvimento econômico do setor turístico, a captação de recursos, a atração de investimentos e o fortalecimento da sua infraestrutura.

Além disso, a governança adequada contribui para o equilíbrio entre os interesses dos diferentes atores envolvidos, como governo local, empresas do setor, comunidade residente e visitantes, resultando em um desenvolvimento turístico mais sustentável e benéfico para todos os envolvidos. Portanto, a adoção de uma abordagem de governança eficiente no planejamento e implementação das políticas públicas em turismo é fundamental para garantir o sucesso do setor, a satisfação dos turistas e o bem-estar da comunidade local.

Reconhece-se as limitações do estudo ao partir de uma análise de caso, pois, dessa forma, limita-se a apenas uma visão de cenário. Contudo, o estudo da abertura para estudos futuros, que examinem a efetividade dessas políticas e promovam o despertar do olhar para as políticas públicas regentes no setor de eventos.

Por fim, ressalta-se que efetividade de políticas públicas em eventos pode propiciar um papel fundamental na criação de um futuro próspero para os eventos de determinada região, promovendo o desenvolvimento econômico, cultural e social. Ao adotar uma abordagem estratégica e colaborativa, essa política pode ajudar a impulsionar o crescimento sustentável, a atratividade e a vitalidade das comunidades, resultando em benefícios de longo prazo para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Soraya Sousa de. **Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo.** 2004.

LMEIDA, João Ferreira de. **Integração social e exclusão social: algumas questões.** In: **Integração Social e Exclusão.** Imprensa de Ciências Sociais, p. 829-834, 1996.

ARAÚJO, Cíntia Moller. TASCHNER, Gisela. **Turismo e políticas públicas no Brasil.** In: **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão.** – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri, SP: Manole, 2012. (p. 69 – 86).

BONETTI, Lindomar Wessler. **Políticas públicas por dentro.** 3. ed. rev. Ijuí: Ed. Injuí, 2011. BENI, Mário Carlos. **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, rede de produção e clusters.** Editora Manole, 2012.

BENI, Mario Carlos; MOESCH, Marutscka. A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. **Turismo: Visão e Ação**, v. 19, n. 3, p. 430-457, 2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. **NEGÓCIOS & EVENTOS: Orientações Básicas.** 2ª Edição, Brasília/DF: MTUR, 2010.

BRISOLA, Elisa Maria Andrade; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. A história oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos. **Revista Ciências Humanas**, v. 4, n. 1, 2011.

BROWN, Alyssa Eve; SHARPLEY, Richard. Understanding festival-goers and their experience at UK music festivals. **Event Management**, v. 23, n. 4-5, p. 699-720, 2019.

COUTINHO, Hevellyn Pérola Menezes; COUTINHO, Helen Rita Menezes. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré**, Manaus, v. 3, 2007.

CUNHA, E. P.; CUNHA, E. S. M. Políticas públicas sociais. in: CARVALHO, A et al. (orgs.). **organização e gestão das políticas sociais no Brasil: desafios da gestão democrática das políticas sociais.** programa da capacitação continuada para assistentes sociais. Módulo 3. Brasília: UNB, 2000. p. 58-70.

DALONSO, Yoná da Silva et al. A influência dos eventos na construção das políticas públicas das cidades: o caso do Natal Luz em Gramado (Brasil). 2012.

DREDGE, Dianne. Local government tourism planning and policy-making in New South Wales: Institutional development and historical legacies. **Current Issues in Tourism**, v. 4, n. 2-4, p. 355-380, 2001.

DREDGE, Dianne; JENKINS, John M. **Tourism planning and policy.** John Wiley & Sons, 2007.

FRAGELLI, Claudia; DE AZEVEDO IRVING, Marta; OLIVEIRA, Elizabeth. Turismo: fenômeno complexo da contemporaneidade?. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 3, 2019.

GETZ, Donald. (2005). Event Management and Event Tourism. 2.^a Ed., New York: **Cognizant Communication**.

GETZ, Donald. Event studies: Theory, research and policy for planned events. **Elsevier**, 2007.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008

IRVING, Marta. Resignificando el turismo contemporáneo: ¿una vía potencial para el "religare" entre naturaleza y cultura?. In: Turismo rural y de naturaleza: una mirada al mundo. **Síntesis**, 2018. p. 49-74.

IRVING, Marta; COELHO, André Meyer; ARRUDA, Thaiane Oliveira. Turismos, sustentabilidades e pandemias: Incertezas e caminhos possíveis para planejamento turístico no horizonte da Agenda 2030. **Revista Observatório de Inovação do Turismo**, v. 14, n. 4, p. 73105, 2020.

IRVING, Marta de Azevedo; LIMA, Marcelo Augusto Gurgel de; NASRI, Yasmin Xavier Guimarães. Turismo e áreas protegidas: tendências globais e desafios para a integração de políticas públicas. *Confins*. **Revista franco-brasileira de geografia**, n. 54, 2022.

KANITZ, Heidi Gracielle; TRIGUEIRO, Renata Paula Costa; DE ARAÚJO, Maria Arlete Duarte. Perspectivas do plano nacional de turismo 2007/2010: avanços ou utopias?. **Revista Turismo em Análise**, v. 21, n. 3, p. 644-667, 2010.

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015

LEI MUNICIPAL Nº. 1519/2017, DE 11/04/2017. **Artigo 3**.

LIMA, Bruna Micael Martins; ALVES, Larissa de Sousa. **Gestão de eventos culturais como perspectiva de desenvolvimento do turismo local em Araguaína/TO**. 2023.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálisis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

MARUJO, M. Noémi. Turismo, turistas e eventos: o caso da Ilha da Madeira. 2012.

MARUJO, Noémi. Os eventos turísticos como campo de estudo académico. **Turydes-Revista Turismo y Desarrollo**, v. 17, n. 7, p. 1-11, 2014.

MARUJO, M. Noémi. O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região. **Desarrollo Local Sostenible**, v. 8, n. 23, p. 16, 2015.

MASTRODI, Josué; DE ARAUJO IFANGER, Fernanda Carolina. Sobre o conceito de políticas públicas. **Revista de Direito Brasileira**, v. 24, n. 9, p. 03-16, 2019.

MESSIAS, Lorryne Oliveira. **Inclusão social e os desafios do programa de regionalização do turismo – Estudo de caso Alto Paraíso de Goiás**. Monografia – Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo, 2018

MONTES, Valéria Alves; CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. Turismo de Eventos: promoções e parcerias no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 14, n. 1, p.4064, 2003.

MUNHOZ, Júlia Vidigal. Os principais tipos de eventos corporativos e seus objetivos. 2019.

PANOSSO NETTO, Alexandre. Filosofía del turismo: una propuesta epistemológica. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 16, n. 4, p. 389-402, 2007.

PEREIRA, Cássio Avelino Soares. Políticas públicas no setor de turismo. **Revista Turismo em Análise**, v. 10, n. 2, p. 7-21, 1999.

Prefeitura Municipal de Rosana. **Município de interesse turístico**.

RIBEIRO, S. e FERREIRA, L. (2009). As festas populares urbanas: eventos turísticos especiais. Percursos & Ideias, **Revista Científica do ISCET**. N.1, 2.^a Serie, Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo.

ROBERTSON, M. et al. Eventos e a dinâmica do destino: festivais de Edimburgo, empreendedorismo e marketing estratégico. In, YEOMAN, I. et al. **Gestão de festivais e eventos: uma perspectiva internacional de artes e cultura**, 2006.

SANTIAGO, Bruno Emanuel de Lima. **Políticas públicas para o turismo: uma análise de guaramiranga-ce**. Trabalho de Conclusão de Curso, do tipo Monografia, apresentado ao Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública. 2018.

SARAIVA, E. introdução a teoria política pública. in: SARAIVA, E.; FERNANDES, E. (ORGS.). políticas públicas. v. I. Brasília: Enap, 2006. p. 21-42.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. Políticas públicas para esporte e lazer: para além do calendário de eventos esportivos. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 15, n. 1, 2012.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas revista eletrônica**, v. 16, n. 1, 2015.

SILVA, Elton Pereira da. **Políticas públicas de turismo no contexto da violência e do medo em espaços livres públicos de Recife, pernambuco**. Trabalho apresentado como requisito final à conclusão do curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFPE) 2017.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. **Salvador: AATR**, v. 200, 2002.

WHITFORD, Michelle. A framework for the development of event public policy: Facilitating regional development. **Tourism Management**, v. 30, n. 5, p. 674-682, 2009.

WHITFORD, Michelle; BELL, Barry; WATKINS, Mike. Indigenous tourism policy in Australia: 25 years of rhetoric and economic rationalism. **Current Issues in Tourism**, v. 4, n. 2-4, p. 151-181, 2001.

APÊNDICES
APÊNDICE A – Termo de Cessão.

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS

Pelo presente documento, Abdon dos Santos Mendes
[CEDENTE] cede e
transfere gratuitamente, em caráter universal e definitivo à **Universidade Estadual Paulista – UNESP** a totalidade dos seus direitos de uso de imagem e informações
também sobre as respostas prestadas via questionário no(s) dia(s) 23/11/2022
perante o discente pesquisador Caio Henrique Borges da Silva
[SOLICITANTE].

Fica, portanto, a **Universidade Estadual Paulista – UNESP** plenamente
autorizada a utilizarem o referido nome da empresa e a colaboração prestada via
questionário, no todo ou em parte, editado ou integral, inclusive cedendo seus direitos a
terceiro.

Abdon Mendes
[CEDENTE]

46.969.742-0
[DOCUMENTO]

Primavera, 23 de novembro de 2022
[LOCAL E DATA]

Abdon Mendes
[ASSINATURA]

APÊNDICE B – Roteiro de Entrevista.

ESTUDO DE CASO - AM EVENTOS
1 - Nome da Empresa
2 - Possui CNPJ?
3 - Breve histórico da empresa
4 - Possui estrutura física?
5 - Possui quantos funcionários?
6 - A empresa possui vínculo com a prefeitura municipal de Rosana-SP?
7 - O que é entendido como políticas públicas para a empresa?

8 - Conhece algum exemplo de políticas públicas para o setor de eventos no município?

9 - Quais os principais tipos de evento que ocorrem no município?

10 - Quais formas de apoio o município oferece para realização de eventos na cidade? (isenção de impostos, liberação de áreas públicas)

11 - Qual a sua opinião em relação ao setor de eventos no Município de Rosana-SP?

APÊNDICE C – Transcrição de áudio.

Entrevista concedida pelo presidente da empresa *AM EVENTOS*, caso analisado durante a realização deste estudo.

Presidente da empresa

O nome da empresa é AM EVENTOS o...CNPJ vou encaminhar aí para você. A AM EVENTOS foi criada em 20...12, é mais ou menos...com um grupo de amigos que a gente fez o nosso primeiro evento depois ao passar dos anos eu fui sozinho, **breve pausa** até que eu criei o “Leve e Bebe do Bidi”. Foi cinco ou seis edições, não lembro de cor, mas coloca 6 edições. É... depois...dos “Leve e Bebe do Bidi” em 2022 a gente criou o “Baile do Bidi”, primeira edição que... foi até então a última, que a gente fez. Não possuímos estrutura física, funcionários não registrados, mas a gente... em evento grande como o “Baile do Bidi” foram quarenta..e três funcionários, que “participou”, no nosso evento. Não possuímos nenhum vínculo com a Prefeitura Municipal de Rosana. É...não temos, nenhum apoio, político, dentro da Prefeitura de Rosana. É... a Prefeitura só apoia o próprio evento deles...ou alguns que... seja beneficente, por exemplo...o **breve pausa** A Festa Junina lá de Rosana, Quadrilha Maluca, só esse evento que eles “apoia” no apoio que é ceder o local, que de outra forma eles não apoiam. É...Não conheço nenhum apoio, ou exemplo político, no setor de eventos no nosso município. Os tipos de eventos que ocorrem no nosso Município são...Festa de Final de Ano, é...Carnaval, é...Primorosa, que são eventos grandes “né”, fora os vários eventos pequenos que eles também fazem que são muitos, mas nada além. É...mas os principais são esses... Primorosa, Ano Novo, e...Carnaval, agora tem o Rodeio, que não sei se vai continuar tendo, mas em 2022 teve. Quais as formas de apoio o Município de Rosana oferece para a realização de eventos na cidade? **repetindo a pergunta feita pelo entrevistador** Nenhum! A... a Prefeitura Municipal de Rosana não oferece nenhum apoio na isenção de impostos, liberação de áreas públicas? piorou! A...alguns anos atrás eles “liberou”, depois o... “breçou” tudo, não pode... né? Qual a sua opinião em relação ao setor de eventos no Município? **repetindo a pergunta feita pelo entrevistador** O...os eventos são muito bons, estruturas são muito boas, o problema do Município é o apoio para os microempreendedores, a “classe” de eventos aqui se não for a Prefeitura que faz, eles não apoiam os outros, eles não deixam os outros fazerem eventos também no nosso Município **entonação de finalização da fala**, só a Prefeitura pode.